

Povos Indígenas no Brasil

Fonte O Estado de São Paulo Class.: 141

Data 14 de setembro de 1978 Pg.: _____

Funai acusa os antropólogos de evitarem diálogo

Da sucursal e do serviço local

O presidente da Funai, general Ismarth de Araújo Oliveira, lamentou, ontem, ao encerrar o encontro dos antropólogos brasileiros que discutiram, em Brasília, o projeto de emancipação de índios pretendida pelo ministro do Interior, que os pesquisadores brasileiros tenham fechado questão contra a elaboração do plano que, segundo ele, tem como objetivo estabelecer salvaguardas para evitar qualquer processo brusco de integração de índios na sociedade nacional.

“Os antropólogos brasileiros perderam uma grande oportunidade dada pelo governo para eles próprios orientarem a política a ser adotada no futuro ao inevitável processo de emancipação do índio.”

Esta afirmação do general deixou os antropólogos preocupados. Eles temem que, mesmo como a posição unânime contra qualquer alteração no Estatuto do Índio, no presente momento, o governo leve adiante o projeto já elaborado e que apresenta sérias distorções, na opinião dos especialistas.

A Câmara Municipal de São Paulo aprovou ontem por unanimidade moção de autoria de Flávio Bierrembach, de “total e irrestrito apoio aos antropólogos contrários ao projeto do Ministério do Interior, que pretende regulamentar a emancipação de grupos indígenas”. Bierrembach acentuou que também é preciso “o apoio da classe política, dos professores, de todas as pessoas de bom senso, que se preocupam com esse problema dos indígenas no País”.